

O Livro de Jó

Sessão 6: O Propósito do Livro de Jó

Por John Walton

Este é o Dr. John Walton e este ensinamento no Livro de Jó. Esta é a sessão 6, O Propósito do Livro.

Introdução [00:22-1:07]

Então, agora estamos chegando às questões realmente importantes. Vamos falar sobre qual é o propósito do Livro de Jó. Falamos sobre como ela tem autoridade e inspiração e nos dá a revelação de Deus. Então, já falamos sobre sua ambientação, gênero, data e questões de autoria, mas agora, qual é o objetivo do livro? O propósito é alcançado pela estratégia retórica. O objetivo é alcançado através da estrutura. Mas qual achamos ser o propósito do livro?

Quando falamos sobre alguns dos equívocos que poderíamos ter, falamos sobre a ideia de que Jó não está sendo julgado. Isso é mais sobre Deus do que sobre Jó, etc. Então, vamos dar alguma especificidade a isso.

Objetivo [1:07-2:16]

Este livro é para nos ajudar a aprender como pensar bem sobre Deus quando ocorre um desastre. Como pensamos apropriada e apropriadamente sobre Deus quando ocorre um desastre? Gostaria de sugerir então que o propósito do livro é explorar as políticas de Deus. Como Deus age no mundo?

Tendemos a pensar que se Deus é bom e todo-poderoso, então ele deveria ser capaz de prevenir o sofrimento. E então, nos perguntamos o que Deus está fazendo quando encontramos sofrimento, especialmente sofrimento de pessoas que parecem totalmente indignas. Como pensamos sobre as políticas de Deus? Como ele atua no mundo? Eu sugeriria a você que isso é realmente o que o livro é para tentar nos ajudar a descobrir. Como Deus trabalha no mundo, especialmente quando estamos sofrendo?

Acusação do Challenger: Não é bom recompensar os justos [2:16-5:49]

Agora, o livro é apresentado com duas acusações dirigidas a Deus de diferentes direções. Temos o adversário no céu, o antagonista, o desafiante, às vezes chamado de satanás. Nós vamos chegar a isso daqui a pouco. Essa é outra palestra, mas vamos chamá-lo de “o desafiante” por enquanto. Temos o desafiante, e quando o desafiante está diante de Deus, Deus chama a atenção para Jó. "Você já considerou meu servo Jó? Não há ninguém como ele." Novamente, a descrição de Jó é extremamente justa e correta, a melhor que uma pessoa poderia ser.

E lembre-se que a pergunta do desafiante é: "Jó serve a Deus de graça?" Agora, isso soa como uma pergunta sobre as motivações de Jó, e isso é mais diretamente o que é. O que realmente motiva Jó a ser o tipo de pessoa que ele é?

Mas inerente a essa questão, e acho que o foco real dela tem a ver com como Deus opera as coisas, quais são as políticas de Deus. Então, realmente o que o desafiante está perguntando é: é uma boa política, Deus, trazer prosperidade para pessoas justas? Parece bastante lógico, mas pense nisso. Se as pessoas justas continuam recebendo todos os tipos de benefícios e prosperidade e sucesso e boa saúde, benefícios de todo tipo, por causa de sua justiça, você não está realmente treinando-os para serem mercenários? Você não está realmente dando a eles um motivo oculto para serem justos? Se você gasta tempo suficiente dando benefícios para as pessoas justas, você acaba treinando-as para ansiar pelos benefícios ao invés de se preocupar com a retidão.

Você os treina para pensar de forma diferente. Esse tipo diferente de pensamento é realmente subversivo para a verdadeira retidão, porque quanto mais a pessoa decidir que gosta dos benefícios, menos estará pensando sobre a verdadeira retidão. Você deveria repensar isso, Deus. É uma boa política trazer prosperidade para pessoas justas? Isso é realmente do seu interesse e do melhor interesse da verdadeira retidão? Isso corrompe as motivações de uma pessoa, não uma boa política.

Agora, o que quer que pensemos sobre esse desafiante, podemos ver que esse é um ponto lógico a ser levantado. É um ponto significativo. Na verdade, poderíamos voltar a Gênesis 22 e ao sacrifício de Isaque por Abraão e ver o mesmo tipo de pergunta sendo

feita. Voltaremos a isso outra hora. Assim, uma parte da acusação contra Deus, contra as políticas de Deus, não questiona a natureza de Deus; questiona suas políticas. Então, um lado disso é: é realmente uma boa política que as pessoas justas prosperem?

Acusação de Jó: Não é bom que o justo sofra [5:49-6:47]

Agora, quando os desastres de Jó acontecem e a calamidade o atinge, descobrimos que quando ele começa a interagir com Deus, ele tem um desafio diferente. Seu desafio é: "Sabe, Deus, é realmente uma boa ideia para você permitir que pessoas justas sofram? Quero dizer, nós somos os mocinhos. Estamos do seu lado; estamos no seu time. Por que isso que nós sofremos? Isso não soa como uma política muito boa para permitir que pessoas justas sofram."

E você pode ver o problema. O desafiante está dizendo: "Não é uma boa política que as pessoas justas prosperem." Jó está levantando a questão: "Não é uma boa política que os justos sofram." O que um Deus pode fazer? O que sobrou? Como é que Deus deveria agir? Qual seria uma política apropriada?

Foco do livro: Como você pensa sobre Deus quando as coisas dão errado? [6:47-7:58]

Agora veríamos o livro. Isso é realmente o que este livro está tentando abordar. Como pensamos nas políticas de Deus quando tudo dá errado? Nesse sentido, o desafiante não está acusando Jó de motivos errados. Ele está dizendo que não sabemos. Não sabemos quais são os motivos de Jó porque você não, você, Deus, não permitiu que essa situação se desenvolvesse. Ele é aparentemente justo. Tudo parece ir bem, mas você o prosperou tanto que realmente não sabemos se ele é realmente justo ou não. A única maneira de sabermos se Jó é justo ou não é tirar os benefícios. É uma estratégia clara e realmente óbvia quando você pensa nela. Essa é a única maneira de testar. Nesse sentido, novamente, o livro não é sobre sofrimento. O livro é sobre justiça. Qual é a natureza, qual é o valor da retidão de Jó?

Conclusão: eu sou Deus, você não, cartão de poder [Não] [7:58-8:40]

Agora, quando chegarmos ao final do livro, como o livro resolve isso, e entraremos em mais detalhes sobre isso mais tarde, mas vou colocar as cartas na mesa. Algumas pessoas pensam que, quando você chega ao final do livro, tem uma declaração mais parecida com "Eu sou Deus, você não é". E com isso vem a implicação de, então cuide da sua vida, ou então eu posso fazer o que eu quiser, ou você não vale nada em comparação, ou simplesmente cale a boca. Você sabe, temos essa impressão de alguma forma Deus está apenas puxando o cartão de poder. Você sabe, eu sou Deus, você não é.

Conclusão: Eu sou Deus, confie em mim, confie no cartão [Sim]]8:40-9:24]

E eu não acho que isso realmente descreva onde o livro chega. Há uma sensação de que eu sou Deus e você não, mas não com essas outras implicações. É mais ou menos assim: "Eu sou Deus que é supremamente sábio e poderoso. Portanto, quero que você confie em mim, mesmo quando não entender". Essa não é a placa de energia. Isso é um cartão de compaixão. Isso é um cartão de confiança. "Eu sou Deus supremamente sábio e poderoso. Confie em mim."

Propósito: Como Deus trabalha neste mundo? [9:24-11:00]

O propósito do livro, então, é nos ajudar a pensar em Deus como confiável e digno de confiança, mesmo nos momentos mais desesperadores da vida. Que não devemos pensar que de alguma forma suas políticas são questionáveis. É fácil pensar nisso porque quando as coisas vão mal, procuramos alguém para culpar, e Deus é o mais fácil de culpar.

Então, essa ideia de como Deus trabalha no mundo? Como entendemos nosso sofrimento para que possamos nos sentir confortáveis em confiar em Deus? Se pensássemos que foi ele quem trouxe o sofrimento, seria difícil confiar nele. E assim, temos que aprender a pensar sobre como ele está trabalhando no mundo.

Quando Deus realmente dá as respostas a Jó, quando ele fala sobre a situação para Jó nos últimos capítulos, ele nos fala sobre como ele trabalha no mundo. E então, é isso que veremos enquanto falamos sobre o livro neste grande quadro de seu propósito.

Como pensar sobre as políticas de Deus e pensar bem de Deus, pensar adequadamente sobre Deus quando ocorrer um desastre.

Este é o Dr. John Walton e seus ensinamentos sobre o livro de Jó. Esta é a sessão 6, O Propósito do Livro. [11:00]